



## Advogados paulistas correm para se preparar para processo eletrônico

Com a definição, por parte do Tribunal de Justiça de São Paulo, desta quinta-feira (31/1) como data final para a aceitação de processos em papel na Justiça cível da capital, os advogados correm para se adaptar ao novo procedimento eletrônico. A partir desta sexta (1º/2), as 45 varas cíveis do fórum João Mendes Jr. só protocolarão petições pela via eletrônica. Na Associação dos Advogados de São Paulo, que oferece cursos sobre o assunto, a procura aumentou. Segundo o presidente da entidade, **Sérgio Rosenthal**, a última turma teve 300 inscritos.

Segundo ele, as aulas são presenciais e online. “Nossa preocupação é permitir que os advogados, especialmente aqueles que não contam com grandes estruturas em seus escritórios, possam se adaptar com tranquilidade”, afirma.

A advogada **Vilma Teixeira Gomes**, que fez o curso teórico presencial, reconhece que a mudança assusta, mas afirma que o treinamento a tranquilizou. “Vi que o processo eletrônico será muito vantajoso para todos. São inovações a que a advocacia terá que se adaptar. Teremos que mudar na hora de peticionar”, diz. Segundo ela, o que causa o medo é a falta de esclarecimento sobre o assunto. Vilma pretende ainda fazer o curso prático de peticionamento e também os oferecidos pela Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo.

Após fazer o curso em São Paulo, o advogado **José Silvestre**, que mora em Piracicaba, mobiliza os advogados de sua região para passar pelo treinamento. “Esses cursos são muito bons e deveriam ser feitos durante mais tempo. O próprio processo eletrônico deveria se dar em mais tempo, para que todos pudessem absorver as novidades”, avalia.

Para auxiliar seus associados, a Aasp criou um [hotsite](#) com informações sobre o novo sistema. O associado também contará com a Central Telefônica SOS Aasp, que esclarecerá dúvidas sobre o processo eletrônico.

Em seu aniversário de 70 anos, completados nesta quarta-feira (30/1), a Aasp inaugurou ainda sua Central de Apoio ao Associado, que oferecerá auxílio em tarefas como digitalização de documentos e peticionamento eletrônico.

Os advogados podem contar também, no Fórum Central da capital, com as Centrais Facilitadoras, fruto de parceria da Aasp com a seccional paulista da OAB. Nelas, há computadores e equipamentos para digitalizar documentos. Técnicos também estarão presentes nestas centrais, para ajudar os advogados a fazer as petições.

Associados da Aasp que ainda não tiverem a certificação digital necessária para assinar as novas petições pode contratar o serviço na própria entidade, que oferece oferece kit completo — leitora e certificado — pelo valor de R\$ 99.

### Homenagem da OAB-SP

Nesta quarta, o presidente da OAB-SP, Marcos da Costa, parabenizou o presidente da Aasp, Sérgio



---

Rosenthal, pelos 70 anos de fundação da entidade. “Esse é um marco a ser comemorado por todos os advogados paulistas e brasileiros. A Aasp é uma entidade representativa da advocacia reconhecida pela história que protagonizou ao longo de sete décadas e pelos serviços que vem prestando aos seus mais de 90 mil associados. Tornou-se uma parceira constante da OAB-SP na defesa dos interesses dos advogados e dos cidadãos, o que fortalece e valoriza a classe”, disse Costa.

O presidente da OAB-SP também lembrou que muitos integrantes da cúpula da seccional paulista na atual gestão já presidiram a Aasp. É o caso de Antonio Ruiz Filho (secretário-geral adjunto); Márcio Kayatt (conselheiro federal); Aloisio Lacerda de Medeiros (conselheiro federal); Clito Fornaciari Júnior (conselheiro seccional); e Fábio Ferreira de Oliveira (conselheiro seccional). “Essa proximidade fortalece ainda mais o trabalho conjunto entre as duas entidades”, afirmou.

**Date Created**

31/01/2013